A Grade

O homem fazia uma grade na casa, e a mulher dele sentava-se junto ao linho.
Então o homem pergunta:
-- É assim, mulher?
-- Tu mesmo sabes que é assim.
-- Assim é assim, mas e aquilo ali?
De novo o homem pôs-se a trabalhar. Sentou-se, sentou-se e volta a perguntar:
-- É assim, mulher?
-- Tu mesmo sabes que é assim.
-- Assim é assim, mas e aquilo ali?
O homem está sentado, a trabalhar. Mas de vez em quando, lá pergunta à mulher:
-- É assim, mulher?
A mulher admira-se: "Tu mesmo sabes que é assim!"
E ele responde:
-- Assim é assim, mas e aquilo ali?
Por fim, o homem terminou a grade. Levaram-na para o pátio; olham: e ela não passa pela porta.
O homem gritou:
-- O que se há de fazer? Olha, mulher: não passa!
-- Que há para olhar? -- respondeu a mulher; -- olhes ou não olhes, a grade não passa pela porta.
-- Mas eu perguntei-te, e tu dizias: "é assim!"
-- Sim, tu perguntaste se fazias a grade assim, e eu respondi...
-- Não, mentes: eu expliquei-te: assim é assim, mas e aquilo ali?.. E tu só sabes o teu...
Só então a mulher percebeu aquilo que o marido lhe perguntava. Começaram a censurar-se um ao outro, e a lançar a culpa um sobre o outro, e de modo algum conseguiam chegar a acordo.